#### Marisangila Alves, MSc

marisangila.alves@udesc.com marisangila.com.br



JOINVILLE
CENTRO DE CIÊNCIAS
TECNOLÓGICAS

UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina

2025/1

## Linguagem de Programação

Linguagem de Programação C Ponteiro

## Sumário

- 1 Definição
- 2 Declaração
- 3 Atribuição
- 4 Operadores

- 5 Referência e Valor
- 6 Vetor
- 7 Aritmética de Ponteiros
- 8 Ponteiro para Ponteiro
- 9 Ponteiro para Função

# Definição

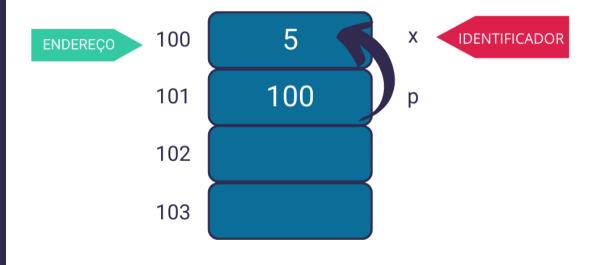
#### O que é um Ponteiro?

Os ponteiros são variáveis que contêm endereços de memória como valores.

(Deitel; Deitel, 2011)

Um ponteiro é uma variável que contém um endereço de memória. Esse endereço é normalmente a posição de uma outra variável na memória. Se uma variável contém o endereço de uma outra, então **a primeira variável é dita para "apontar" para segunda**.

(Schildt, 1996)



- > Uma variavel faz uma referência direta a um valor específico.
- Um ponteiro, por outro lado, contém um endereço de uma variável que contém um valor.
- Sob esse ponto de vista, um nome de variável faz uma referência direta a um valor, e um ponteiro faz referência indireta a um valor.

# Declaração



Código 1: Declarar ponteiro.

```
#include <stdio.h>
int main(){
    int *p = NULL;
```

<sup>a</sup>Os ponteiros devem ser inicializados ao serem declarados ou em uma instrução de atribuição. Um ponteiro pode ser inicializado com 0, NULL ou um endereco. Um ponteiro com o valor NULL não aponta para lugar algum. NULL é uma constantesimbólica definida no arquivo de cabecalho <stdio.h>

Código 2: Inicializar ponteiro com NULL<sup>a</sup>.

# Atribuição

```
#include <stdio.h>
int main(){
    int x = 5;
    int *p = NULL;
    p = \&x;
```

# **Operadores**

$\epsilon$	D
`	1
П	
ξ	כ
Ģ	Б
×	-4

Operador	Descrição
*	É um operador unário que devolve o endereço de memória do seu operando.
&	É um operador unário que devolve o valor da variável localizada no endereço a

Tabela 1: Operadores de ponteiros.

```
#include <stdio.h>
   int main(){
       int x = 5;
       int *p = NULL;
       p = &x;
       printf("Valor de X: %d\n", x);
       printf("Endereco de X atraves de operador: %p\n", &x);
       printf("Endereco de X atraves de P: %p\n", p);
       printf("Valor de P: %p\n", p);
       printf("Valor de X atraves de P: %d\n", *p);
       printf("Endereco de P: %p\n", &p);
12
```

Código 4: Exemplo de manipulação com operadores.

# Referência e Valor

## Argumento por Referência e Valor I

- Argumento por valor: A função recebe uma cópia do valor da variável, sem modificar a original.
- > Argumento por referência: A função recebe um ponteiro ou referência à variável original, permitindo modificá-la diretamente.

## Argumento por Referência e Valor II

```
#include <stdio.h>
int somar(int a,int b){
    return a = b;
int main(){
    int resultado = somar(10,8);
    printf("%d", resultado);
    return 0;
```

Código 5: Exemplo de argumento por valor.

## Argumento por Referência e Valor III

```
#include <stdio.h>
int somar(int a,int b, int *resultado){
    resultado = a = b;
int main(){
    int resultado = somar(10,8,&resultado);
    printf("%d", resultado);
    return 0;
```

Código 6: Exemplo de argumento por referência.

### Argumento por Referência e Valor IV

```
#include <stdio.h>
int main(){
    int x:
    printf("Digite X:\n");
    scanf("%d", &x);
    printf("%d", x);
    return 0;
```

Código 7: Exemplo de argumento por referência scanf ().

# Vetor

```
#include <stdio.h>
int main(){
    int vetor[5];
    for(int i = 0; i < 5; i++){
        printf("Digite um inteiro:\n");
        scanf("%d", vetor[i]);
    return 0;
```

Código 8: Exemplo de vetor para Função.

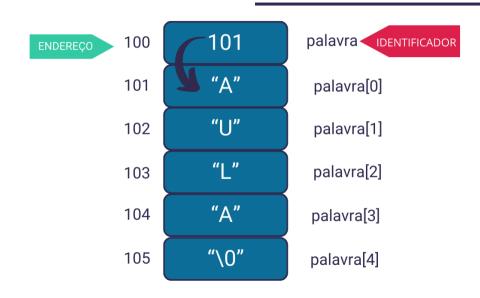
Por que ao passar um vetor por referência, não é necessário usar o operador &?

## Atenção!

- Quando você passa um vetor para uma função, ele já é passado por referência, ou seja, a função recebe o endereço de memória do primeiro elemento do vetor.
- Isso acontece porque o nome de um vetor, em C, é um ponteiro para seu primeiro elemento.
- Portanto, não é necessário usar o operador &, pois o vetor em si já se comporta como um ponteiro.

# Aritmética de Ponteiros

## Aritmética I



- > A alocação de memória de vetores é sequencial, ou seja, todos os elementos estão contíguos na memória.
- Ao acessar um vetor com um índice, como vetor[i], isso é tratado como \*(vetor + i).
- Incrementando o índice i, você está movendo o ponteiro para o próximo endereço de memória do vetor.



```
#include <stdio.h>
int main(){
    int matriz[4][4];
   for(int i = 0; i < 4; i++){
        for(int j=0; j < 4; j++){
            printf("Digite um inteiro:\n");
            scanf("%d", matriz[i][j]);
    return 0;
```

Código 9: Exemplo de matriz.

#### Nota:

Note que também não é necessário usar o operador & para acessar uma posição na matriz. No entanto, usamos duas variáveis contadoras. Como uma matriz se estrutura na memória?

```
#include <stdio.h>
    void mostrar matriz(int **matriz, int linha, int coluna){
        for(int i=0; i < linha; i++){</pre>
            for(int j=0; j < coluna; j++){</pre>
                printf("%d", matriz[i][j]);
            printf("\n");
   int main(){
        int maitriz = {
10
                         1.2.3.
11
                         4,5,6,
12
13
                         7,8,9
14
        mostrar_matriz(matriz,3,3);
15
16
```

Código 10: Exemplo de matriz para função.

- ➤ Usamos \*\* em matrizes porque, em C, uma matriz bidimensional pode ser representada como um ponteiro para ponteiro.
- Uma matriz é essencialmente um vetor de vetores, onde cada linha é um vetor armazenado em um endereço de memória.



#### Indireção Simples

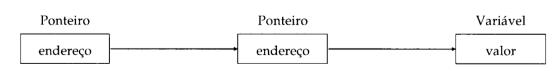


Figura 1: Ponteiro Indireção Múltipla (Schildt, 1996)

```
#include <stdio.h>
   int main() {
       int x = 10;
       int *p = NULL;
       int **pp = NULL;
       p = &x; // p recebe o endereço de x
       pp = &p; // pp recebe o endereço de p
       printf("%d\n", **pp); // Acessando o valor de x através do ponteiro para ponteiro
       return 0;
12
```

Código 11: Exemplo ponteiro para ponteiro.



```
#include <stdio.h>
   int dobro(int x) {
       return 2 * x;
   int main() {
       int (*funcPtr)(int);
       funcPtr = &dobro;
       printf("Resultado: %d\n", funcPtr(5)); // Chama a função usando o ponteiro
10
       return 0;
12
```

Código 12: Exemplo ponteiro para função.

```
#include <stdio.h>
    int soma(int a, int b){
        return a + b;
    int multiplica(int a, int b){
        return a * b;
    int calcular(int x, int y, int (*operacao)(int, int)) {
        return operacao(x, y); // Chama a função apontada pelo ponteiro
10
    int main() {
        int resultado1 = calcular(5, 3, soma);
12
        int resultado2 = calcular(5, 3, multiplica);
        printf("Soma: %d\n", resultado1);
14
        printf("Multiplicação: %d\n", resultado2);
15
        return 0;
16
17
```

Código 13: Exemplo de uso de ponteiro para função.

- Um ponteiro para função é uma variável que armazena o endereço de uma função, permitindo chamá-la indiretamente.
- > Sua utilidade está na flexibilidade de passar funções como parâmetros, permitindo a personalização de comportamentos e a reutilização de código.

#### Leitura Recomendada

(Deitel; Deitel, 2011) - Capítulo 7



DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. **C: Como Programar**. 6. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2011.

SCHILDT, Herbert. **C Completo e Total: O Guia Definitivo para Programação em C.** 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1996. ISBN 978-8534606928.

#### Estes slides estão protegidos por uma licença Creative Commons



Este modelo foi adaptado de Maxime Chupin.

#### Marisangila Alves, MSc

marisangila.alves@udesc.com marisangila.com.br



JOINVILLE
CENTRO DE CIÊNCIAS
TECNOLÓGICAS

UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina

2025/1

## Linguagem de Programação

Linguagem de Programação C Ponteiro